

MÁRCIO ROBERTO GONÇALVES SIQUEIRA

PROJETO APRENDO CANTANDO



E. M. Theódor Badotti

Diretor: Adnildo Wanzeller

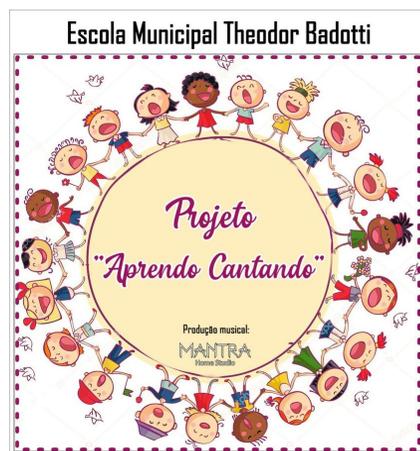
Coordenação: Ana Paula

PROJETO

Aprendo cantando

Professor

Márcio Roberto Gonçalves Siqueira



SUMÁRIO

1. FALA DO PROFESSOR	1
2. APRESENTAÇÃO	2
3. INTRODUÇÃO	3
4. LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA	4
5. ATIVIDADES DO PROJETO	5
6. EXEMPLOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A PARTIR DO PROJETO	6
7. ARTISTAS PESQUISADOS	7
8. DIA DE GRAVAÇÃO	8
9. RELATOS DAS PROFESSORAS E COORDENAÇÃO	9
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

FALA DO PROFESSOR

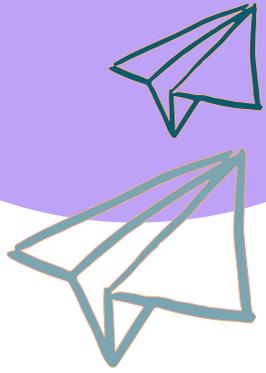
Trabalho como professor da Escola Municipal Theódor Badotti desde 2015, desenvolvendo atividades como professor de Artes, com as turmas dos ciclos I e II (do 1º ao 5º anos).

Possuo um bom tempo de magistério, mas até então não tinha trabalhado com turmas do ensino fundamental menor. Quando iniciei, percebi que a música poderia fazer a diferença no aprendizado das crianças e passei a trabalhar com as professoras alguns conteúdos que os alunos encontravam dificuldades, usando a música. Nesse processo nós criávamos nossas próprias canções e elas eram compartilhadas por todas as turmas da escola. Várias obras foram compostas e conquistaram o gosto dos estudantes. Eram músicas que falavam sobre paz, respeito, diversidade, meio ambiente, entre vários assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos que atendemos.

Por ocasião da formatura das turmas do 5º ano, em 2018, apresentamos aos pais algumas das obras compostas em sala de aula. Percebemos que muitos deles também cantavam. Concluímos que as músicas tinham saído da escola e invadido as casas dos alunos. Algumas mães relataram que aprenderam com os filhos e, de repente, se viam cantando, enquanto realizavam suas tarefas e que através das canções aprenderam coisas que não sabiam, principalmente sobre o meio ambiente ou o significado de palavras que o paraense usa bastante. Foi nesse dia que um pai deu a ideia de registrarmos essas composições.

No início de 2019, durante as primeiras reuniões de planejamento pedagógico, surgiu o Projeto "Aprendo Cantando", que na verdade tinha a proposta de formalizar uma prática que já ocorria no Theódor Badotti.

Decidimos que a gravação das músicas seria feita pelos alunos do 5º ano, mas que todas as turmas poderiam participar compondo músicas. Também ficou acertado que o CD produzido será um dos brindes dos formandos de 2019. E assim foi feito.



APRESENTAÇÃO



É na sala de aula que percebemos o quanto uma turma pode ser plural e diversa, no que diz respeito à aprendizagem. Às vezes o aluno que tem um desempenho fraco em outras disciplinas, tem um bom rendimento nas aulas de arte. Foi isso que me fez refletir e questionar sobre como uma atividade que relacionasse a música com outros conteúdos, pudesse tornar o aprendizado mais significativo, principalmente para o educando.

Quando, no ano de 2019, implantamos o projeto "Aprendo Cantando", queríamos que os alunos entendessem de forma mais clara, dinâmica e prazerosa, alguns conteúdos de outras disciplinas que eram trabalhados, alguns assuntos até ficavam restritos à alguma atividade já programada pela escola, como feira da cultura, semana do meio ambiente, festa junina e outras mais. Queríamos que os alunos protagonizassem parte dessa história e que o nosso projeto não ficasse apenas como recordação em fotos ou vídeos. Tínhamos a intenção de deixar um patrimônio pedagógico para a escola e conseguimos.

Hoje quando ouvimos as músicas que foram feitas durante as aulas, com a participação dos alunos, percebemos que parte da nossa missão foi cumprida. Inclusive "Chuva da Tarde", uma canção que nossas crianças gravaram, recentemente foi usada como conteúdo pela rede municipal de ensino, durante esse período de pandemia nas vídeo-aulas. A letra criada pelo professor de arte usa palavras do vocabulário do paraense e fala sobre alguns problemas que os alagamentos podem causar. Essa música foi bastante utilizada pelas professoras da nossa escola, no que diz respeito às aulas sobre meio ambiente.

Ao longo do ano passado, trabalhamos da seguinte forma: combinávamos quais os conteúdos poderiam ser trabalhados com música durante um dos horários das aulas de arte (temos dois por semana). Os alunos assistiam vídeos, liam textos, pesquisavam e eram estimulados a fazer uma produção textual sobre o que foi trabalhado. Depois, em conjunto com a turma, alguns textos eram escolhidos e os mesmos eram reescritos colocando-se rimas, com todos participando. Depois decidíamos que ritmo seria trabalhado com as letras.

E assim foram surgindo carimbós (música típica do Pará), raps, marchinhas de carnaval, toadas de boi bumbá, entre outros. Parte do que foi produzido era apresentado durante as atividades da escola e também foram feitas apresentações em outras instituições. Até mesmo, nossa Secretaria de Educação tem eventos chamados "Mostra Junina", "Mostra de Saberes" e "Cantata de Natal", onde em todos apresentamos músicas autorais. Fomos a única, entre dezenas de escola, a fazer isso.

O primeiro semestre foi de muita pesquisa e produção. Nossos alunos também conheceram artistas paraenses, que produzem a genuína música do nosso estado. Alguns educandos nossos que já tocavam instrumentos musicais foram aproveitados. Outros viraram líderes natos, participando de reuniões com professores e equipe técnica para decidir em conjunto os rumos das nossas programações.

Em novembro de 2019, já com as músicas escolhidas iniciamos as gravações na sala de informática da escola. A equipe do Mantra Home Studio levou seu equipamento até lá. Por uma

questão de custos, gravamos apenas quatro músicas (Hino Oficial da Escola, Rap da Diversidade, Chuva da Tarde e Marchinha da Paz). Outras músicas que ficaram de fora são constantemente usadas como material de apoio pedagógico e serão gravadas posteriormente.

O "Aprendo Cantando" veio para ficar. Já recebemos visitas de profissionais de outras instituições de ensino querendo saber como fazemos essa prática interdisciplinar. Nossa escola, no que diz respeito ao IDEB, é uma exceção no estado do Pará com bons resultados. Mas principalmente, hoje sabemos da importância dessa prática e de que, mesmo com poucos recursos, não existe sonho impossível.





INTRODUÇÃO

Temos contato com a música todos os dias, nos mais variados tipos de local, inclusive na escola. Porém, há que se questionar o porquê de a mesma não ser incluída de forma mais abrangente nas atividades escolares, contribuindo de maneira mais efetiva na formação do aluno.

Ao experimentar uma outra forma de aprendizado, onde a música é o elemento facilitador de estímulo para determinadas inteligências, descobri que essa era uma ótima oportunidade para por em prática um projeto educacional interdisciplinar, que trouxesse resultados que ultrapassassem os muros da escola e deixasse um legado para aqueles que ainda virão a ser nossos alunos.

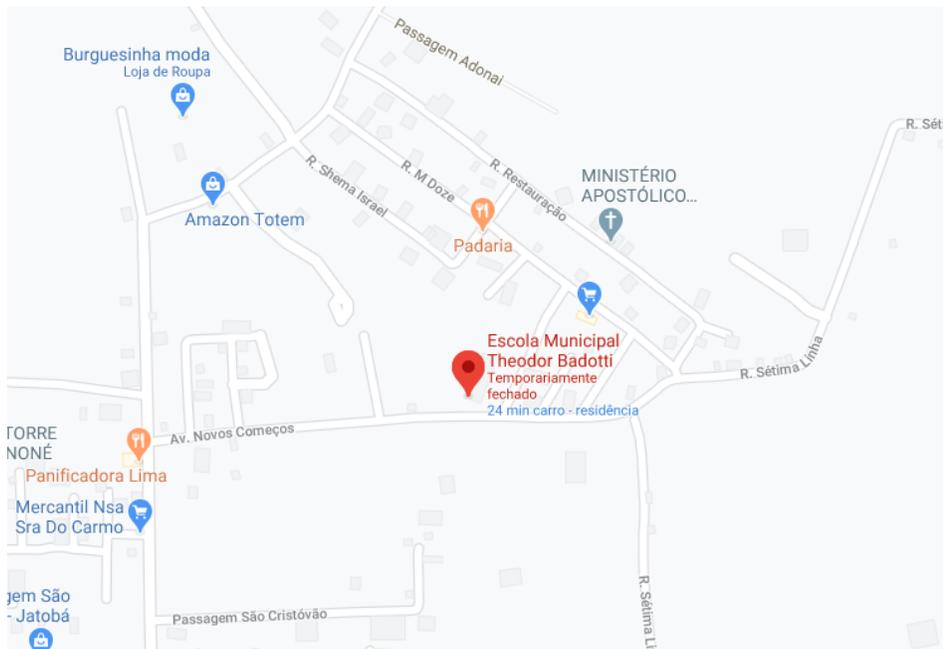
Durante o desenvolvimento do Projeto Aprendo Cantando, os alunos experimentaram diversos modos e saberes que possibilitaram a construção de um aprendizado prazeroso, que influenciaria o saber conceitual. Foram desvendando coisas que antes pareciam mais difíceis e se apropriaram de ferramentas que também vieram a facilitar a escrita e a leitura.



A música desperta neles o gosto pela interdisciplinaridade (nos professores também), ajudando a desenvolver competência e habilidades que até então não sabiam como usar, mas que tinham.

O processo de criação, as pesquisas, as reuniões, tudo foi uma grande descoberta para educandos e educadores. Todos perceberam que cada um era parte importante do projeto e que a música tem um grande poder de transformação. Freire (1992) afirma que a música na sociedade e no contexto escolar, pode ser transformadora, portanto, ela deve assumir um papel mais definido no ensino escolar. Hoje nós da Escola Municipal Theodor Badotti, temos a certeza que esse é o caminho.





Escola Municipal Theodor Badotti

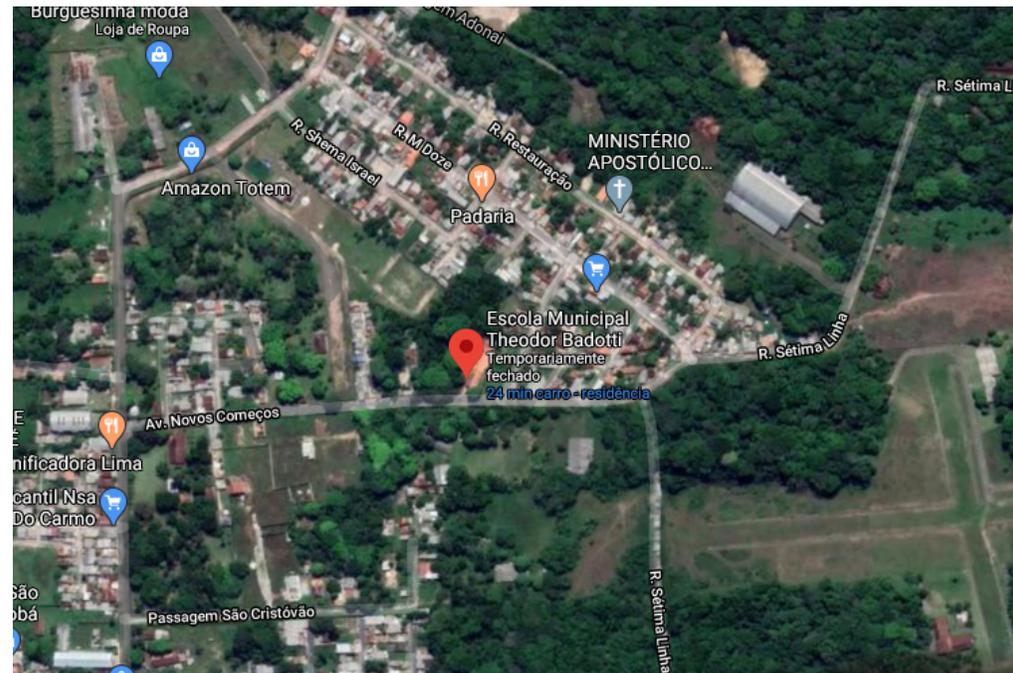
Como chegar

Salvar

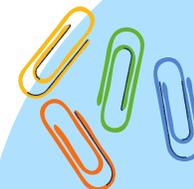
Escola em Belém, Pará

Endereço: Av. Novos Começos, 2-338 - Tenoné, Belém - PA, 66820-175

Telefone: (091) 3248-8639 // 3268-9860 escol.as



Mapa de localização da escola



ATIVIDADES DO PROJETO



PALAVRAS DO VOCABULÁRIO PARAENSE TRABALHADAS

- CARAPANÃ: pernilongo, mosquito, borrachudo
- ARREDA Ai: afasta ai
- DERRUBAR: cagoetar, entregar
- ESMIGALHAR: amassar, desmanchar
- RALHAR: brigar
- PAI D'ÉGUA: excelente (às vezes com ironia)
- ERAS: o eras acompanha também todos esses sinônimos
- TU ALOPRAS: você "apela"
- PUTITANGA: sinônimo de "É-GU-A" que quer dizer: poxa vida!
- ASSANHADO: para nossos amigos sulistas, esse adjetivo quer dizer "enxerido", e sim, seu cabelo está bagunçado!
- ÉGUA: vírgula do paraense, usada entre mil de mil frase ditas, e com essa expressão, ele não tem a menor chance de errar nas concordâncias
- PITIÚ: cheiro característico de peixe
- TUIRA: pó da pele
- BORIMBORA: vamos embora
- MAS QUANDO: você está mentindo





EXEMPLOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A PARTIR DO PROJETO

Sequência Didática – Chuva da Tarde _ 2º ano

Conforme Marcuschi (2008), a seleção de um gênero precisa favorecer a compreensão de textos e a produção. Escolhemos o gênero canção como uma forma prazerosa de aprendizagem, por considerá-lo envolvente, favorecer a linguagem oral e trazer, em sua escrita, versos com rimas de modo a desenvolver a consciência fonológica e as diversas leituras dos alunos. O campo semântico Chuva da Tarde proporciona um trabalho interdisciplinar em que o aluno se envolve com conhecimentos de língua portuguesa, ciências, história, geografia, artes, matemática, dentre outros. Letra e música foram criadas por um professor da rede municipal que atua com o Ciclo I, o qual lançou um olhar poético e didático sobre um contexto específico da nossa região. Portanto, a sequência permite aos professores a ampliação de conteúdos a partir de temáticas locais, apreciação artística e o fazer pedagógico com o aluno de modo que este tenha autoria, e a criação flua bem mais...

Chuva da Tarde (Beto Siqueira):

Corre, sumano, que lá vem ela

Recolhe a roupa, fecha a janela
Céu apertou, chuva chegou
Urubu desceu, a rua alagou

Pega o papel, faz a bonequinha
Para variar, estou sem sombrinha
Chuva chegou, canal transbordou
Estou ilhado sem meu amor



Como estou agoniado
Que horas que passa
esse temporal?
Estou na maior pindaíba
O sapato furado,
forrei com jornal
Se hoje eu deixar furo
não sei como fica a situação
Eu morando no Barreiro
e ela que mora lá na Cremação!



1º Dia

Rotina: Calendário, trabalho com o nome etc.

Leitura Deleite: A Lenda da Chuva Vespertina de Belém, de Andersen Medeiros.

1. Ouvir a canção "Chuva da Tarde", depois, cante com os alunos. Diga aos alunos que Beto Siqueira é professor de Artes, músico, letrista e compositor.
2. Leia o texto "Chuva da Tarde" (cartaz) para os alunos com boa entonação. Contar com a turma o número de versos (cada linha), diga que cada conjunto de versos forma uma estrofe; contar o número de estrofes.
3. Interprete cada verso com os alunos: Explorar oralmente os elementos do texto tais como: qual o nome da canção?; A letra fala de quê? Por que o músico está ilhado? O que o impede de ver o seu amor? Pergunte sobre palavras que não entenderam, recorra ao dicionário com os alunos (Aurélio Júnior: dicionário escolar da língua portuguesa, 2ªed. Curitiba: Positivo, 2011).

Ficha didática I

4. Jogo da Rima: Auxilie quanto aos encontros vocálicos e consonantais (caixa de 10 jogos do MEC)
5. Peça que anotem no caderno as palavras que rimam nas duas primeiras estrofes.
6. Criando frases: Faça uma lista no quadro com as palavras que rimam no texto, peça que os alunos criem, em duplas, quatro frases ou versos.

Dever de casa: Descubra palavras que rimam com os nomes dos bairros, conforme a tabela abaixo:

BAIRRO	RIMA
BARREIRO	SAPATEIRO, CANTEIRO, COQUEIRO, MOSQUEIRO, OUTEIRO...
CREMAÇÃO	
PRATINHA	
TENONÉ	
FAROL	

A criança deve incluir seu bairro, caso não esteja na tabela modelo.

2º Dia





ARTISTAS PESQUISADOS



Dona Onete (Carimbó)



Emicida (Hip-Hop)



Pinduca (Carimbó)



Renato Russo (Rock)



Mestre Verequete (Carimbó)





DIA DE GRAVAÇÃO



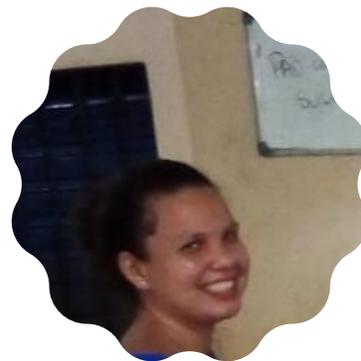


RELATOS DE ALGUMAS PROFESSORAS E COORDENAÇÃO



PROF.^a ADRIANA ROSÁRIO (5º ANO)

"O projeto foi muito positivo, pois não só envolveu os alunos que participaram diretamente, como também os pais e responsáveis, professores e demais funcionários."



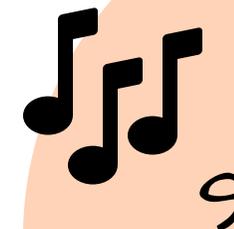
PROF.^a SIMONE RODRIGUES (2º ANO)

"O 'Aprendo Cantando' possibilitou a oportunidade de trabalhar as expressões regionais, os aspectos sociais e ambientais do bairro Tenoné, despertando um novo olhar por meio de algo tão lúdico que é a música."



PROF.^a LEUCY SANTOS (5º ANO)

"Encontrei nas letras das músicas produzidas vários elementos importantíssimos para a vida das nossas crianças. Exploramos conhecimentos da história, ciência e geografia."



RELATOS DE ALGUMAS PROFESSORAS E COORDENAÇÃO



ADNILDO WANZELER (DIRETOR)

"O projeto Aprendo Cantando tem sido de grande valia para um aprendizado diferenciado. Haja vista que os alunos são estimulados em sua criatividade, dando ênfase em suas atividades pedagógicas e produções textuais."



ANA PAULA (COORDENAÇÃO)

"Foi um grande diferencial na Escola Theódor Badotti. Houve a parceria da instituição com a família, o aprimoramento dos alunos na leitura e escrita, a interdisciplinaridade, fazendo com que algo, que parecia tão distante, se tornasse realidade."



PROF.ª IRACI FONSECA

"O projeto ofereceu inúmeras oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades, criatividade, competências, envolvendo as diversas áreas do conhecimento."





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos contato com a música todos os dias, nos mais variados tipos de local, inclusive na escola. Porém, há que se questionar o porquê de a mesma não ser incluída de forma mais abrangente nas atividades escolares, contribuindo de maneira mais efetiva na formação do aluno.

Ao experimentar uma outra forma de aprendizado, onde a música é o elemento facilitador de estímulo para determinadas inteligências, descobri que essa era uma ótima oportunidade para por em prática um projeto educacional interdisciplinar, que trouxesse resultados que ultrapassassem os muros da escola e deixasse um legado para aqueles que ainda virão a ser nossos alunos.

Durante o desenvolvimento do Projeto Aprendo Cantando, os alunos experimentaram diversos modos e saberes que possibilitaram a construção de um aprendizado prazeroso, que influenciaria o saber conceitual. Foram desvendando coisas que antes pareciam mais difíceis e se apropriaram de ferramentas que também vieram a facilitar a escrita e a leitura.

A música desperta neles o gosto pela interdisciplinaridade (nos professores também), ajudando a desenvolver competência e habilidades que até então não sabiam como usar, mas que tinham.

O processo de criação, as pesquisas, as reuniões, tudo foi uma grande descoberta para educandos e educadores. Todos perceberam que cada um era parte importante do projeto e que a música tem um grande poder de transformação. Freire (1992) afirma que a música na sociedade e no contexto escolar, pode ser transformadora, portanto, ela deve assumir um papel mais definido no ensino escolar. Hoje nós da Escola Municipal Theodor Badotti, temos a certeza que esse é o caminho.

